

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho se trata do desenvolvimento da proposta de um Parque da Imigração Alemã em Pomerode, Santa Catarina, prevista para o semestre 2005/02 como Trabalho de Conclusão de Curso.



Portal de entrada do Município de Pomerode.  
Fonte: www.pomerode.com.br

O Estado de Santa Catarina possui uma imensa riqueza cultural que deriva da contribuição de diversas etnias que formaram a sociedade. Foram os imigrantes açorianos, alemães, italianos, entre outros, que ajudaram a construir a diversidade cultural do Estado.

O Vale do Itajaí, o Vale do Itapocu e o Nordeste de Santa Catarina são as áreas onde houve maior concentração da imigração alemã no Estado. Dos diversos Municípios que compõem esta macro-região, Pomerode é talvez o que apresenta maior grau de preservação da paisagem cultural e que tem a maior porcentagem de descendentes de alemães na composição de sua população, justificando assim a temática de um Parque da Imigração Alemã a ser abordada no Município.

Atualmente, busca-se resgatar os valores culturais da imigração alemã em Santa Catarina, como forma de valorizar a diversidade cultural do Estado. O apelo turístico da herança alemã na arquitetura, costumes e culinária tem enorme potencial para ser explorado, não apenas nas festas de outubro, conhecidas nacionalmente, mas também ao longo de todo o calendário turístico.

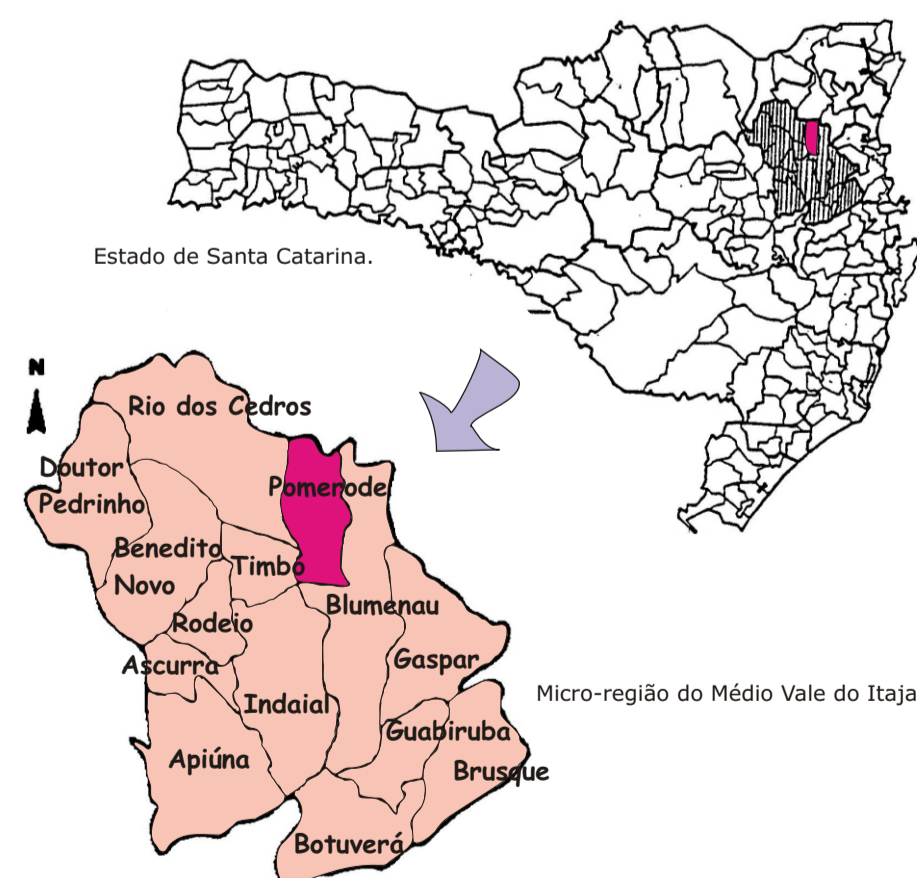
A região de colonização alemã tem realizado iniciativas isoladas de preservação, como a recuperação de construções históricas, a implantação de museus e a publicação de livros. Contudo, nenhuma destas iniciativas isoladas atinge a amplitude compatível com a importância da imigração alemã em Santa Catarina. Portanto, o Parque da Imigração Alemã pretende contribuir para a preservação cultural e para o desenvolvimento turístico e de lazer de toda a região.

## OBJETIVOS

O objetivo geral do trabalho é desenvolver o complexo cultural do Parque da Imigração Alemã no Município de Pomerode (SC), resgatando, preservando e difundindo a contribuição alemã para a sociedade.

Os objetivos específicos se referem à pesquisa sobre a influência da imigração alemã no Município de Pomerode; ao desenvolvimento de uma alternativa de lazer, de grande apelo turístico que desenvolva o turismo no Município e na região; e no exercício de uma arquitetura atual tomando como referência a identidade local de Pomerode.

## CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO



### Localização

O Município de Pomerode está localizado na região do Médio Vale do Itajaí, a nordeste do Estado de Santa Catarina e entre dois grandes pólos industriais (Blumenau e Jaraguá do Sul). Sua distância a Florianópolis é de 162 km por meio rodoviário. A área total do município é de 217,46 km<sup>2</sup>.

A população de Pomerode é formada em sua maioria por descendentes de imigrantes alemães. Segundo o Censo Demográfico do IBGE de 2000, Pomerode possui uma população de 22.127 residentes.

Herança dos primeiros imigrantes, a cultura germânica é expressa nos usos e costumes, nas festividades e na língua - que é usualmente empregada no dia-a-dia dos habitantes. Em Pomerode 70% da população faz uso do idioma e dos dialetos germânicos, sendo o alemão o segundo idioma ensinado nas escolas.

O isolamento de Pomerode induziu à formação de uma sociedade conservadora, onde era comum, até a década de cinquenta, que adultos não falassem português e que as crianças aprendessem a língua nacional na escola, falando apenas alemão em casa.

Pomerode é um Município vocacionado para o turismo, seja ele cultural, rural, ecológico, de compras, ou outras modalidades. Sua origem deixou como herança aspectos arquitetônicos, hábitos culturais, culinária, artesanato, danças, etc. que são fortes atrativos turísticos. O slogan "Cidade mais alemã do Brasil" é justificado, e tem atraído milhares de turistas ao Município por ano.

O Município possui 16 clubes de caça e tiro, como é tradição nas cidades de colonização alemã, grupos folclóricos e bandinhas típicas. A criação de inúmeras pequenas propriedades rurais é a razão da existência, até hoje, de grande número de casas em autêntico estilo enxaimel. Seja na área urbana ou rural, todas conservam seus jardins com muitas flores, as hortas e os pomares.

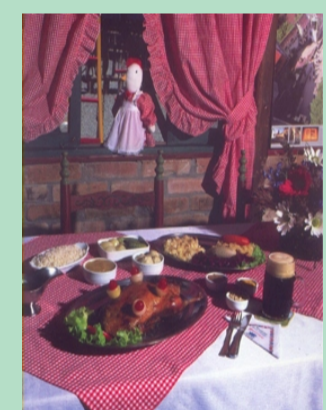


Clube de Caça e Tiro.  
Fonte: Pomerode na luz das estações.

Pomerode também é reconhecida como principal pólo gastronômico da região que seguindo padrões da culinária alemã, com adaptações para a cultura brasileira produz pratos muito apreciados.



Arquitetura enxaimel.



Gastronomia típica.  
Fonte: Pomerode na luz das estações.



Arquitetura enxaimel.

A paisagem urbana de Pomerode é fortemente marcada pela presença do verde. A vegetação que cobre os morros, a mata ciliar e a arborização urbana ficam fixadas na memória do visitante como registro visual do Município. Os aspectos rurais estão fortemente presentes na paisagem, na forma de pastagens e plantações.

No entanto, as atrações do Município ainda são poucas para o desenvolvimento de um turismo melhor explorado e aproveitado. A infra-estrutura hoteleira é a mais carente do Município, seguido pela falta de opções de lazer e entretenimento que são escassas principalmente para a população local, que procura suprir suas necessidades em cidades vizinhas como Blumenau, Jaraguá do Sul, Timbó e Indaial.

### Colonização

A colonização de Pomerode teve início em 1861, quando as primeiras famílias vindas da Pomerânia receberam seus lotes de terra.

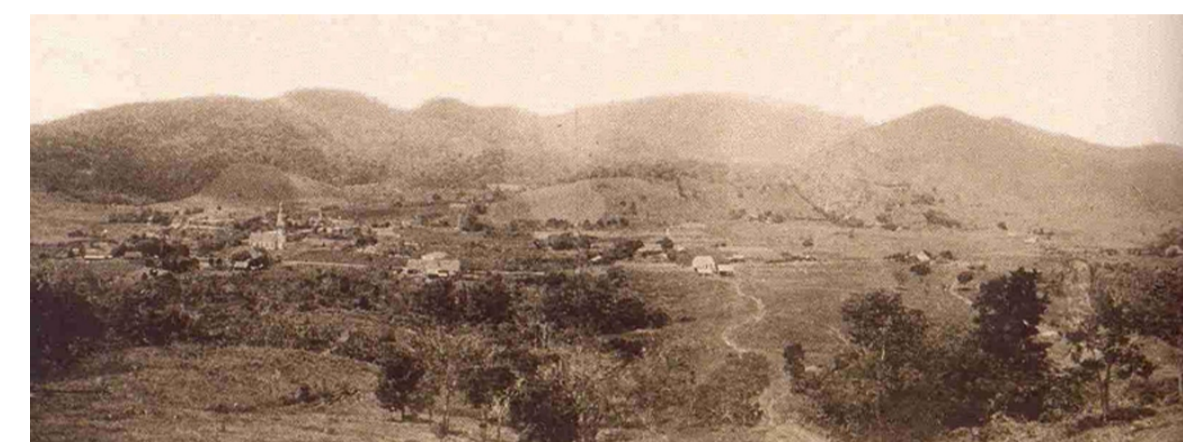
Estas famílias foram trazidas para o Brasil por intermédio do Sr. Dr. Hermann Blumenau, o principal responsável pela colonização da região do Médio Vale do Itajaí.



As regiões de imigração costumavam receber o nome da localidade de onde eram provenientes seus colonizadores. Assim, o nome Pomerode deriva de Pomerânia (Pommern), região do norte da Alemanha, junto ao Mar Báltico. Outra explicação se dá pelo fato desses imigrantes precisarem, no início, destacar pequenas áreas para plantio, resultando RODE (do alemão *roden*) que significa extrair tocas de árvores.

Os lotes de terra eram medidos acompanhando o traçado dos cursos d'água, no caso o leito do Rio do Testo, tendo 250 metros ao longo da margem do rio, afastando-se dele por 1.000 metros.

A cada dez quilômetros, mais ou menos, fora demarcado uma área urbana dentro destas linhas coloniais. Eram destinadas para escola, igreja, cemitério, uma sociedade de atiradores e conseqüentemente surgiu uma casa de comércio e outras necessidades dos colonos. Esta forma de divisão da terra adotada no início da colônia condicionou a estrutura fundiária de Pomerode de tal forma que até hoje está presente na malha urbana do Município. Os pequenos núcleos se desenvolviam linearmente a ocupação urbana, não possuindo assim, praças ou áreas para esporte e lazer, o que é característico de uma cultura voltada para o trabalho.



Núcleo colonial.  
Fonte: Pomerode na luz das estações.

Às margens do Rio do Testo se desenvolveu também o sistema viário de Pomerode, com os primeiros caminhos coloniais, substituídos posteriormente pelas atuais ruas e rodovias.

A vida política de Pomerode se inicia oficialmente em 1934, com a instalação do Distrito de Rio do Testo, subordinado a Blumenau. Em 1958, o Município de Pomerode foi desmembrado de Blumenau. E em 21 de Janeiro de 1959 ocorreu emancipação político-administrativa.



Vista de Pomerode.  
Fonte: www.pomerode.com.br

O Município, com sua estrutura minifundiária dedicou-se inicialmente à policultura de subsistência. Ao longo da década de setenta houve um forte deslocamento de mão-de-obra de Pomerode do setor primário para o setor secundário (indústrias). Atualmente a economia do Município baseia-se no setor secundário, tendo como destaque a fabricação de porcelanas, malhas, calçados, produtos plásticos, produtos de metalurgia fina, produtos químicos, esquadrias de madeira e móveis.

## LOCAL DE INTERVENÇÃO

A área proposta é o Complexo Passold, atualmente sem utilização, onde uma das primeiras indústrias de Pomerode surgiu, era uma empresa familiar de laticínios e linguçaria, que iniciou suas atividades no começo do século XX. Possui uma área aproximada de 230.000 m<sup>2</sup>, onde ainda persiste o lote colonial original, um dos únicos ainda preservados no Município.

O conjunto arquitetônico e paisagístico do Complexo Passold localiza-se em Testo Rega na Rua Vitória, na região norte do Município, e está a cerca de 8 km do centro de Pomerode. Fica às margens da rodovia estadual SC 116, que liga Pomerode à Jaraguá do Sul. A região de Testo Rega ainda apresenta preservados fortes aspectos rurais, na forma de pastagens e plantações.

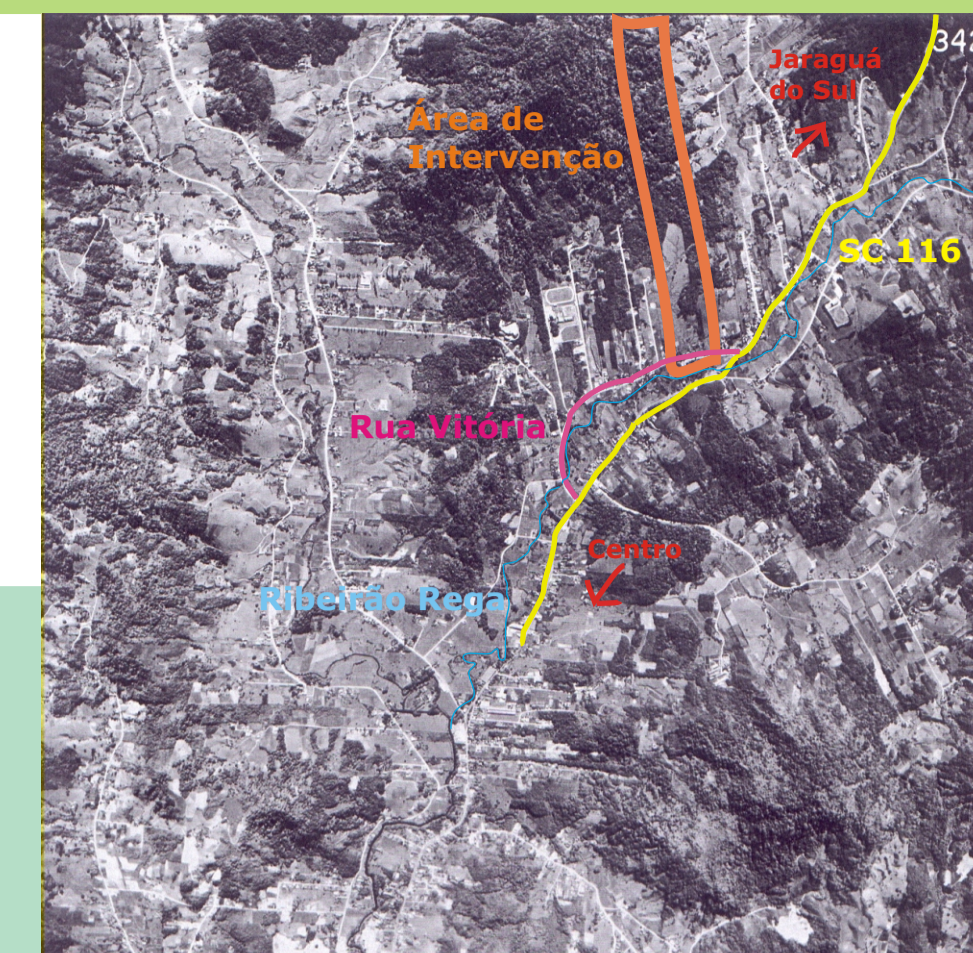


Foto Aérea da área de intervenção.  
Fonte: Prefeitura Municipal de Pomerode.

N →  
Sem escala.

Os lotes de terra coloniais eram medidos acompanhando o traçado dos cursos d'água, tendo 250 metros ao longo da margem do rio, afastando-se dele por 1.000 metros. Isto se denominava uma colônia. Uma colônia correspondia a 100 morgas. Morgo, palavra de origem alemã *morgen* que significava manhã, e correspondia a área que era cultivada e preparada durante uma manhã e equivalia a 2500 m<sup>2</sup>. Ficavam assim assegurados três fatores básicos: terra fértil; água para lavoura e consumo doméstico; e menor distância entre os colonos como medida de segurança contra os índios e animais selvagens e facilidade de locomoção. Por este motivo, os lotes definidos pelo Dr. Blumenau resultaram estreitos e compridos no mesmo sistema já conhecido na Alemanha como *Waldhuffendorf*.

A área de intervenção possui um pequeno acíve com vegetação intacta de médio porte. No restante da área, a topografia é relativamente plana, com pastagem, mata secundária de pequeno porte, cursos d'água e encostas arborizadas emoldurando a paisagem, o solo é argiloso.



Vista da área de intervenção.  
Fonte: Prefeitura Municipal de Pomerode.

O Complexo Passold constituiu-se de uma casa enxaimel (antiga hospedaria/casa comercial), casa da família, rancho da olaria, ferraria, queijaria, rancho do gado e engenho de milho.

O comércio de armazém funcionou até 1982 no prédio enxaimel de 1876, em anexo à casa da família, uma edificação tombada em nível estadual. O açougue, a queijaria, o engenho de milho, a olaria, a ferraria e a hospedaria funcionaram até 1930.

O conjunto apresenta possibilidade de revitalização das funções originais dos prédios existentes e facilmente adaptáveis a novas funções propostas. O Complexo apresenta um grande potencial para uso cultural e turístico, podendo ser explorado em todo o seu potencial.

O local apresenta condições ideais para implantação de um centro de preservação de bens culturais, pelas seguintes qualidades: o valor histórico e arquitetônico do conjunto e bens integrados; a boa acessibilidade do conjunto; e o patrimônio com atrativo ao turismo cultural.



Ferraria e Rancho - Edificações a serem revitalizadas.  
Fonte: Prefeitura Municipal de Pomerode.